

Mobilidade urbana, custos e reflexos

Representante da ANTP ressaltava a necessidade de planejamento urbanístico no Estado

Acidente de Trânsito e Congestionamento nas Cidades – Custos e Reflexos para a Sociedade”. Esse foi o tema do almoço-palestra ministrado pelo assessor técnico da Associação Nacional de Transportes Públicos (ANTP), Eduardo Vasconcellos, realizado no final do mês de julho, no Cerimonial Itamaraty.

O evento iniciou com a Diretora Geral do Detran-ES, Luciene Becacici que lançou a Campanha Motociclista, em sua palestra “Mobilidade Urbana no Brasil: Tendências e Desafios”, sobre prevenção de acidentes, visando diminuir os altos números de vítimas graves. De acordo com a Diretora, o número de motos corresponde atualmente a 17% da frota total que representa 7,4 milhões de motos num universo de 43 milhões de veículos. No Espírito Santo são 25%, sendo 220 mil motos num total de 880 mil veículos da frota capixaba.

Transitar em alta velocidade, a pouca visualização da moto e o desrespeito às leis de trânsito elevam a 28% o número de acidentes envolvendo moto. Sobre o evento Luciene Becacici ressaltou a importância da iniciativa do IBEF-ES em promover um debate sobre a mobilidade urbana e a ‘deseconomia’ gerada pela imobilização da cidade.

“O IBEF-ES demonstra o comprometimento com a qualidade de vida e desenvolvimento do nosso Estado, se posicionando em relação a esses grandes desafios da sociedade”, afirmou. “É uma grande parceria entre o Detran e o IBEF-ES visando à mobilização urbana da nossa sociedade”, concluiu.



Eduardo Vasconcellos, Denise Cadete Gazzinelli e Luciene Becacici

Logo após, o palestrante convidado, Eduardo Vasconcellos dissertou sobre os principais fatores, que acontecem nas cidades brasileiras com a diminuição do uso de transportes públicos e o aumento do uso de automóveis e motocicletas. Dessa forma, o custo de vida nas cidades cresce e a qualidade de vida piora intensamente.

“É necessário fazermos alguma coisa para reverter essa situação. Além do planejamento que é o primeiro passo, precisamos coordenar as políticas de trânsito, de transporte, de desenvolvimento urbano, o que não é costume em nosso país”. Outro ponto destacado por Eduardo é gerar uma discussão com a sociedade sobre novas formas de se realizar a mobilidade cotidiana.

“Não há sociedade que consiga aumentar incessantemente o número de automóveis, pois não existe espaço

para isso. Precisamos muito de projetos que melhorem os transportes públicos e que criem restrições ao uso inadequado dos automóveis. Vitória é uma cidade, por exemplo, em que ainda há tempo de gerar mudanças sem provocar muitos conflitos”, assegurou.

Denise Cadete Gazzinelli, presidente do IBEF-ES, concorda com as perspectivas de Eduardo Vasconcellos e destaca a importância dos esclarecimentos do palestrante: “É necessário trazeremos estudiosos como o Eduardo, que apresentam números concretos a nossa plateia. Hoje o governo do Estado já toma medidas para privilegiar o transporte coletivo. Mas se a sociedade não se conscientizar, corremos o risco de nos tornar uma mini São Paulo”, alertou.



DESTAQUE

Vitor Feitosa destaca evolução do cenário de uma insuficiente governança climática
Págs. 4 e 5



DESTAQUE NACIONAL

Prefeito João Coser avalia saldo positivo de emprego na capital
Pág. 8



DIRETORIA DO IBEF – ES**PRESIDENTE:**

Denise de Moura Cadete Gazzinelli Cruz

1º VICE-PRESIDENTE:

Tércio Luiz Tavares Pascoal

**VICE-PRESIDENTE DE DESENVOLVIMENTO
INSTITUCIONAL:**

Geraldo de Aquino Carneiro Júnior

**VICE-PRESIDENTE DE ADMINISTRAÇÃO
E FINANÇAS:**

Juracy Spagnol

VICE-PRESIDENTE TÉCNICO:

José Márcio Soares de Barros

VICE-PRESIDENTE COMERCIAL:

Carlos Canelas Magalhães

CONSELHO FISCAL EFETIVO:Sérgio Rogério de Castro
Rodrigo Zanol Santos Neves
Valter Luiz Sassen**CONSELHO FISCAL SUPLENTE:**Sérgio Dominguez Sotelino
Waldenor Cezário Mariot
Dário Fernando Figueira Cruz**CONSELHO OPERACIONAL/ SETORIAL:**Agamenon Vinícius Basílio da Gama
Antônio Carlos Ferreira
Antônio Lievori Neto
Antônio Reis Guimarães Lopes
Bruno Ottoni Tommasi
Fábio Coser Teixeira
Fábio Henrique Piña Nielsen
Fábio Nascimento
José Luiz Kfuri Simão
Jossyl César Nader
Luciano Rodrigues Machado
Luiz Guilherme Gazzinelli Cruz
Luiz Wagner Chieppe
Patrícia Pretti Assef de Souza
Renato Siqueira Barroso
Rogério Zamperlini**SECRETÁRIO EXECUTIVO:**

Sérgio Junger

JORNALISTA RESPONSÁVEL:

Giovanna Giovannotti - MTb 1147

JORNALISTA COLABORADOR:

Saulo Malbar - MTb 1930

PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO:

Renon Pena de Sá - (27) 8139-9282

FOTOS: Arquivo IBEF-ES**TIRAGEM:** 3000 exemplares**IMPRESSÃO:**

CONEF reunirá membros das seccionais do IBEF

Evento discutirá tendências e ferramentas tecnológicas para gerenciar o crescimento corporativo

OXVIII Congresso Nacional de Executivos de Finanças - CONEF será realizado nos dias 12 e 13 de setembro pelo Instituto Brasileiro de Executivos de Finanças- MG. O evento que tem o patrocínio da PriceWaterHouseCoopers reunirá as principais autoridades, empresários e executivos da área econômica e financeira do país, no Ouro Minas Palace Hotel em Belo Horizonte.

Durante o Congresso, considerado um dos momentos mais esperados da programação anual do IBEF, serão apresentados painéis com temas sobre "Abertura de Capital", "Capitalizando a Empresa", " Cenário Econômico Brasileiro e Mundial", "As Novas Atribuições do Executivo de Finanças", "Fusões

e Aquisições" "Gerenciando riscos", "Casos de Sucesso na Internacionalização de Empresas Brasileiras".

Haverá ainda as participações dos palestrantes Carlos Garrido da ABN AMRO, Fiat Finanças, no painel "Gestão de Tesouraria Agregando Valor" e do presidente do IBEF Nacional Márcio Fortes no painel "O Head-Hunter e o Executivo Financeiro". Na ocasião o Sr. Henrique Meirelles, presidente do Banco Central receberá o Prêmio Executivo do ano e proferirá palestra em solenidade especial.

Os interessados em participar da 18ª edição do Congresso, podem obter mais informações na secretaria do evento pelo telefone (31) 3287-4099 ou acessar www.ibefmg.com.br/conef.

AGENDA

Prêmio O Equilibrista 2007

O Instituto Brasileiro de Executivo de Finanças - IBEF-ES promove em novembro a 12ª edição do Troféu "O Equilibrista".

Reconhecido como o Oscar dos executivos de finanças o Prêmio contempla, além do tradicional Equilibrista, a personalidade de Destaque Empresarial e o Ibefiano de Sucesso do ano de 2007, conforme escolha direta dos associados.

A solenidade de entrega dos prêmios aos homenageados do ano de 2007, que se destacaram pelo talento e conduta, construindo um modelo a ser seguido pelos associados e pela sociedade capixaba, será realizada no dia 27, no Cerimonial Le Buffet.



PATROCINADORES INSTITUCIONAIS



Alegria e descontração em mais um encontro socioesportivo

O tradicional evento reuniu 60 pessoas entre associados e familiares

O Hotel Pousada dos Pinhos – o mais tradicional da região de Pedra Azul, foi o local escolhido para abrigar o VIII Encontro Socioesportivo de Executivos de Finanças do IBEF-ES, entre os dias 24 e 26 de agosto de 2007.

Na ocasião, cerca de 60 pessoas entre associados e seus familiares, se reuniram para o grande evento de conagração e atividades esportivas realizados anualmente pelo IBEF-ES. Entre os presentes estavam Luiz Wagner Chieppe, Lucas Izoton, Evandro Milet, Fábio Nascimento, Geraldo Carneiro, Guilherme Gazzinelli, Patrícia Assef, Rogério Zamperlini, Paulo Erlacher, Attila Secchin, Jadyr Primo, Waldenor Mariot, Valdecir Torezani, Vicente Deps, Hudson Meirelles, Neila Neiva, Braulino Brasileiro, Bruno Tommasi, Antonio Lievori Neto, Luiz Carlos Pacheco, Liseta e Sandra Fonseca.

A Comissão Organizadora do Encontro ficou a cargo do secretário executivo do IBEF-ES, Sérgio Junger, que cuidou minuciosamente dos preparativos para garantir o costumeiro padrão de qualidade com uma programação relaxante e esportiva que incluiu caminhada ecológica, jogo de tênis, recreação, música ao vivo, café colonial, agroturismo e ainda uma agradável degustação de vinhos patrocinada pela Estação do Vinho na adega climatizada do hotel, com a presença do sommelier Manuel Luz, que veio de São Paulo para as montanhas do Espírito Santo, a convite da anfitriã do evento e presidente do IBEF-ES, Denise Cadete Gazzinelli.



Degustação de vinhos com a presença do sommelier Manuel Luz

“O Encontro proporcionou a oportunidade para uma integração bastante proveitosa entre os executivos e os negócios acabam surgindo naturalmente. É possível trocar idéias com mais tranquilidade e aproveitar para conhecer melhor nossos associados”, observou Denise Gazzinelli.

Além dos apoiadores do Encontro, colaboraram para que o evento fosse um sucesso a boutique Maria Helena Pacheco e o restaurante Lareira Portuguesa.



Participantes do encontro na caminhada ecológica ao Mirante da Pedra Azul

APOIADORES DO EVENTO



Desenvolvimento Local



Turismo



Ciência, Tecnologia & Inovação

Conhecer a cidade, compartilhar o conhecimento e propor soluções.



(27) 3315-5540 www.vitoria.es.gov.br

Vitor Feitosa destaca impactos financeiros

Câmaras Temáticas são instaladas em evento sobre Mudança Climática e Governança Corporativa



Denise Gazzinelli, presidente do IBEF-ES, os coordenadores das Câmaras Temáticas e Waldenor Mariot, presidente do Banes

O gerente geral de desenvolvimento da Samarco, Vitor Feitosa, participou a convite do IBEF-ES do coquetel de instalação das Câmaras Temáticas. Em sua palestra Vitor Feitosa abordou a temática Mudanças Climáticas e Governança Corporativa, destacando a evolução dos cenários de uma insuficiente governança climática.

Participaram da solenidade no Cerimonial Itamaraty, o presidente do Banes, Waldenor Mariot, o secretário de Estado de saneamento, habitação e desenvolvimento urbano, Rodrigo Chamoun e o sub-secretário de transportes, Valdir Antônio Uliana. Na ocasião também estiveram presentes a diretoria do IBEF-ES, os coordenadores e subcoordenadores das Câmaras Temáticas, associados do IBEF-ES e empresários do Estado.

Durante a palestra Vitor Feitosa falou sobre os impactos financeiros da Mudança Climática que se estendem muito além dos óbvios setores intensivos em emissões e eventos climáticos anormais relacionados a política do Tratado de Quioto. "Os riscos relacionados ao carbono ainda não são bem entendidos pelas instituições financeiras", afirmou.

Segundo Vitor Feitosa até 2002 gerenciar os riscos financeiros relacionados a mudança climática não necessariamente estabeleciam custos adicionais para as empresas. Sobre a ótica de riscos ao negócio ressaltou o evento realizado em 2005 pela Bovespa que colocou em discussão as estratégias de sustentabilidade corporativa de longo prazo diante das medidas que se fazem necessárias para controle da emissão de gases de efeito estufa (GEE), e as oportunidades que surgem para as empresas referentes ao crédito de carbono.

De acordo com Vitor Feitosa as políticas de controle e redução das emissões de gases de efeito estufa possuem um papel central dentro das estratégias de sustentabilidade

corporativa a longo prazo. Com relações aos impactos nos negócios Vitor Feitosa apontou como uns dos riscos a reação tardia ou inexistente perante novas exigências regulatórias e o aumento dos custos decorrentes da adoção de medidas de adaptação.

Dessa forma, os impactos sobre a Economia Mundial e a segurança podem alterar o ambiente de negócios. "A necessidade de alteração do modelo energético em vigor baseado na utilização irrestrita de combustíveis fósseis se faz necessária na redistribuição equilíbrio mundial", afirmou.

Na oportunidade, Vitor Feitosa explicou que a exposição financeira gera riscos para os acionistas e responsabilidades potenciais precisam ser contabilizadas nos balanços.



“Mudança climática não é um problema ambiental é uma consequência ambiental. O problema é econômico”.

Vitor Feitosa Gerente Geral de Desenvolvimento da Samarco

Mais rápido e mais seguro por menos? Será possível?

Você pode contar com a mesma qualidade e o mesmo serviço de entrega porta a porta usados por grandes empresas, editoras de revistas e jornais.

Entregamos seus impressos ou documentos comerciais, inclusive com protocolo, de acordo com sua necessidade.

Entregamos revistas, jornais, impressos, mala direta, periódicos, boleto bancário, carnês de cobrança em toda Grande Vitória e Guarapari. Você já conhece este serviço, pois recebe em sua casa revistas, talões de cheque, boletos bancários e muitos outros produtos entregues por empresas privadas.

tel.: 27 3322 5740

fax: 27 3222 6937

www.wmdistribuidora.com.br

wmdistribuidora@wmdistribuidora.com.br



s da Mudança Climática

Instalação das Câmaras Temáticas

Logo após a palestra, para a cerimônia de instalação das Câmaras Temáticas, com a assinatura do termo de posse, a mesa foi composta por: Denise Cadete Gazzinelli, presidente do IBEF-ES, Waldenor Mariot, presidente do Bandes, Evandro Milet, coordenador da Câmara de Finanças e Negócios, Valter Sassen, coordenador da Câmara de Assuntos Tributários, Geraldo de Aquino Carneiro Júnior, coordenador da Câmara de Investimentos Pessoais e Antonio Reis, coordenador da Câmara de Responsabilidade socioambiental. Em seguida também foram empossados os subcoordenadores Otacílio Pedrinha de Azevedo, Luciano Rodrigues Machado, Tércio Luiz Tavares Pascoal e Luiz Guilherme Gazzinelli Cruz.

Em seu discurso Evandro Milet, ressaltou que a Câmara de Finanças e Negócios tem como missão absorver e produzir conhecimento em Finanças e Negócios para suportar a meta do ES 2025. O coordenador ainda destacou que buscará o reconhecimento como o mais importante fórum em Finanças e Negócios do estado até 2010.

O coordenador da Câmara de Assuntos Tributários, Valter Sassen, destacou os princípios e valores propostos pela Câmara: comprometimento, ética, transparência, desenvolvimento social e integração. "Dotar o conselho

diretor do IBEF-ES de subsídios para promover a otimização tributária no Espírito Santo é a missão da Câmara", disse Sassen.

Com a proposta de transformar o Espírito Santo no Centro de Referência para a sociedade capixaba, Geraldo de Aquino Carneiro Júnior, coordenador da Câmara de Investimentos Pessoais, pretende seguir em sua gestão o modelo de Governança Corporativa apresentado por Vitor Feitosa. "Criar o conteúdo, gerar conhecimento, estimular debates atuais, gerar informação técnica e criar rede de opiniões", fazem parte do planejamento estratégico adotado pela Câmara que tem como princípios e valores a ética, compromisso, transparência, interação e inovação.

A Câmara de Responsabilidade socioambiental, coordenada por Antonio Reis, pretende buscar alternativas da classe sustentável fomentando a discussão e melhores práticas baseada nos princípios e valores do comprometimento, inovação e transparência. Reis citou em sua apresentação os projetos de mapeamento sobre a indústria do ecomércio, o mecanismo do crédito de carbono e a recuperação das nascentes da Câmara, que tem como visão ser reconhecida como o canal de comunicação do IBEF-ES em relação às atividades da responsabilidade socioambiental.

VISITA TÉCNICA

Responsabilidade socioambiental



Com o objetivo de promover o intercâmbio técnico em projetos de educação e a responsabilidade socioambiental o IBEF-ES reuniu um grupo de executivos e empresários no moderno complexo ambiental da empresa Marca Ambiental, pioneira no Espírito Santo no desenvolvimento de soluções personalizadas e integradas para o gerenciamento, coleta, tratamento e destinação final dos resíduos sólidos.

Durante a visita técnica ocorrida no mês de julho a bióloga e integrante da equipe de Gerencia de Marketing e Projetos da empresa, Idenisia Magacho, explicou aos participantes os principais projetos desenvolvidos pela empresa de preservação ambiental e MDL, que recebe diariamente no aterro sanitário mais de mil toneladas de resíduos domiciliares, portuários, comerciais, inertes, industriais e de serviços de saúde.

"O maior desafio hoje para a gestão das cidades e para os setores produtivos é trocar a eliminação descontrolada dos resíduos sólidos urbanos a fim de reduzir e prevenir os efeitos negativos sobre o meio ambiente e os riscos para a saúde humana", explicou Antônio Reis, consultor da empresa e responsável pelo projeto de implantação do Instituto Marca.

Para incentivar a recuperação da matéria-prima proveniente do lixo a empresa desenvolveu fábricas de beneficiamento de resíduos, onde são produzidas vassouras ecológicas, sacolas plásticas, tijolos, tinta ecológica, fibra de coco para produção da manta vegetal e uma unidade de biodiesel utilizada na produção de combustível a partir de óleos residuais e de frituras.

Por meio do Instituto Marca de Desenvolvimento Socioambiental foi instalada no Condomínio de Ecomércio da MARCA, a IncubaLIX - Incubadora de Empresas de Tecnologia e Projetos de Ecomércio. O projeto pioneiro no país tem o apoio dentre outros do SEBRAE e CEFETES, e visa o desenvolvimento de novas tecnologias de aproveitamento de resíduos, promovendo soluções de desenvolvimento sustentável.

Investir em ações
pode render
mais do que
você imagina.



Fundo de
Ações Banestes.

BANESTES

DTVM

(27) 3383-3100

Compra e venda de ações da Bovespa* e Fundos de Ações Banestes.**

*Bolsa de Valores de São Paulo. **Rentabilidade passada não é garantia de rentabilidade futura.

Confiança no mercado nacional é estável

Executivos analisam crise na bolsa de valores

A pesar de estar sofrendo grande volatilidade no preço das ações, onde podemos observar os movimentos de fly to quality, quando investidores preferem migrar suas aplicações para ativos com menores níveis de risco, o Brasil está preparado para sair fortalecido da crise que atinge os mercados financeiros internacionais. A avaliação é do economista Paulo Henrique Côrrea, associado do IBEF-ES, membro da Câmara de Finanças e Negócios.

O executivo destacou como um dos fatores a solidez da economia brasileira no tocante aos níveis de reservas internacionais e nos saldos das contas externas, que são variáveis importantes no caso de haver uma deterioração do cenário da economia global. Além disso, segundo o economista, as ações das empresas negociadas na Bovespa estão muito “baratas” com relação aos seus fundamentos, se comparadas a de outros países emergentes. “O país deverá receber o grau de investimento das agências de classificação de risco até o próximo ano, o que provavelmente trará reflexos positivos nos preços dos ativos brasileiros”.

Com relação aos possíveis prejuízos que a crise no mercado imobiliário dos EUA poderá trazer para a economia brasileira, o economista observa que o problema está localizado nos mercados financeiros e a intervenção das autoridades monetárias internacionais tem minimizado a falta de liquidez.

Mas, de acordo com Paulo Henrique Côrrea caso esse cenário se deteriore, poderemos ter sim alguns problemas com relação a financiamento externo. “Quando há agravamento de crises, os fluxos de capitais diminuem significativamente, principalmente para países emer-



Paulo Henrique Côrrea, Geraldo de Aquino Carneiro Jr. e José Marcio Soares de Barros

gentes”, avaliou. Além disso, nosso setor produtivo está bastante condicionado ao mercado externo e havendo diminuição do crescimento global, a demanda por produtos brasileiros poderá sofrer alguma retração, concluiu.

Na análise do vice-presidente de desenvolvimento institucional do IBEF-ES, Geraldo de Aquino Carneiro Júnior, a estratégia adotada pelo Banco Central Americano e Europeu de prover liquidez ao mercado e baixar a taxa de juros no redesconto são determinantes para que a crise não atinja a economia real. “A economia brasileira não foi atingida pela crise, pois os bancos nacionais não estavam expostos a Títulos Imobiliários Americanos”, explicou. Para Geraldo ainda é cedo para afirmar que não seremos atingidos, pois o tamanho da crise não foi mensurado. A principal preocupação segundo ele são com os preços das commodities que tem a maior participação na composição da Balança Comercial Brasileira. “O atual nível de reservas internacionais deixou a economia brasileira menos vulnerável a crise do mercado imobiliário americana; porém se hou- véssemos avançado nas reformas estru-

turais sairíamos fortalecidos”, analisou.

Para o vice-presidente técnico do IBEF-ES, José Marcio Soares de Barros, os fundamentos da economia brasileira são positivos, ou seja, o saldo da balança comercial é superavitário, favorecendo a acumulação de reservas cambiais, que se encontram na faixa de US\$160 bilhões. Segundo José Marcio, a crise dos empréstimos imobiliários dos EUA não trouxeram reflexos negativos para o país. “Houve mais fumaça do que fogo”, concluiu.

“Os fundamentos positivos da economia tem contribuído para o excelente resultado apresentado pelas empresas de capital aberto. As previsões mais otimistas indicam que o índice BOVESPA, no final do ano, deverá estar próximo de 60 mil pontos o que representará uma valorização de 42%”. Segundo José Marcio, o índice Dow Jones da principal bolsa americana deverá fechar dezembro com 14 mil pontos fazendo com que a valorização seja da ordem de 16%, o que para a economia americana é um excelente retorno. Em sua análise José Marcio diz que as taxas de juros internas deverão ter cortes menores pelo COPOM, devendo encerrar na faixa de 10,5 a 11% ao ano.

INVESTOR

Investimentos que rendem tranquilidade

Av. Rio Branco, 953, sala 104, Praia do Carmo, Vitória, Espírito Santo, CEP 29053-643
Tel.: (27) 3225-9200 / www.investornet.com.br

Alguns serviços oferecidos pela Investor para você ou para a sua empresa:

- Compra e venda de ações Bovespa
- Underwriting
- Private Bank
- Fundos de Investimento
- Clubes de Investimento
- Cursos sobre o mercado financeiro



“**N**ão há mais espaço para amadores nesse mercado competitivo em que vivemos.” Essa é a análise do mineiro, natural de Teófilo Otoni, Tércio Luiz Tavares Pascoal, atual 1º vice-presidente do IBEF-ES. No Estado também ocupa a função de superintendente do Banco do Brasil e membro do Conse-

lho Deliberativo do Sebrae. Tércio Pascoal possui os seguintes títulos acadêmicos: MBA Gestão Pública (USP), Formação Geral para Altos Executivos (UFRJ), MBA Marketing (PUC-Rio), MBA Negócios e Finanças (Fundação Dom Cabral) e Gestão Avançada de Negócios, em andamento (Consórcio FGV, UNB e USP).

Entrevista

O senhor ocupa a primeira vice-presidência do IBEF-ES. Qual, na sua avaliação, tem sido o diferencial desta gestão?

O IBEF-ES tem um histórico de grandes serviços prestados ao Espírito Santo, o que nos dá o conforto de não ter a necessidade de empreender muitas transformações. Mas é claro que toda nova diretoria quer trazer algo de novo; falo sempre no Banco do Brasil que todo administrador chega buscando superar o que foi feito antes, mas já de antemão sabendo que o seu trabalho será superado por quem o suceder. A nossa diretoria do IBEF-ES tem dado seqüência ao que se mostrou eficiente, e tem buscado estreitar o relacionamento dos associados com as forças produtivas e políticas, com todos aqueles que querem o desenvolvimento do Espírito Santo.

Na sua visão de especialista em Negócios e Finanças, o crescimento do PIB mostra que a economia no Brasil está mais forte?

Um dos mais importantes indicadores para medir o crescimento econômico é o PIB. No ano passado o PIB brasileiro cresceu menos que o esperado, mas o do Espírito Santo teve uma elevação significativa, um crescimento de aproximadamente 5%. O crescimento não foi um fato esporádico, pois em relação à taxa média anual de crescimento dos últimos cinco anos (1999-2004), a do Estado foi de 3,6% e a do País se situou em 3,0%. Nenhum governo pode abrir mão do crescimento da economia, mas é preciso não perder de vista os indicadores sociais, que medem como a

riqueza está sendo distribuída. E nesse critério ainda temos muito que melhorar, prova-nos o IBGE, que acabou de revelar um estudo que mostra como a renda está concentrada no Brasil. Hoje é preciso ver o crescimento sob a ótica da sustentabilidade, o que nos faz direcionar as atenções para os limites da natureza e a justiça social.

Fomentar o crescimento de bons empreendimentos é uma vocação forte do mercado. O senhor considera esse momento favorável para a abertura de novas empresas no mercado local?

Um dado recente mostra que o Espírito Santo possui o melhor percentual no País de sobrevivência das empresas, o que é muito significativo. Grandes investimentos estão sendo feitos no Estado, e outros anunciados para os próximos anos; aproveitar o estímulo dessa onda é o objetivo dos empreendedores. Não podemos abrir mão de cuidados básicos que é preciso ter em qualquer

cenário, mesmo nos mais favoráveis. Antes de qualquer passo é preciso medir o terreno, avaliar bem o mercado, ponderar o capital necessário para o empreendimento, e principalmente, dominar a “ciência” do segmento que vai explorar. Não há mais espaço para amadores nesse mercado competitivo em que vivemos, e essa é uma verdade que vale para todas as instâncias.

Como subcoordenador da Câmara de Investimentos Pessoais qual a sua expectativa em relação aos assuntos colocados em pauta sobre os estudos a serem realizados, como por exemplo, Governança Corporativa?

Todos os assuntos discutidos nas câmaras são de alta relevância para os associados e empreendedores do Estado. O assunto governança também é novo e traduz a necessidade de empreender uma gestão com visão holística, dando transparência e contornos de sustentabilidade às ações empresariais.

Perfil

Nome Completo: Tércio Luiz Tavares Pascoal

Naturalidade: Teófilo Otoni (MG)

Data de aniversário: 22/10

Formação profissional: Graduado em Direito e especialização na área de finanças

Cargo no IBEF-ES: 1º Vice-Presidente

Autor preferido: Anthony Robbins

Leitura recomendada: O mundo é plano: uma breve história do Século XXI, de Thomas Friedman, Editora Objetiva.

Futuros Projetos: Dar continuidade aos trabalhos desenvolvidos pelo Banco do Brasil, reforçando e apoiando a estratégia de Desenvolvimento Regional Sustentável, visando contribuir para a redução das desigualdades sociais em nosso Estado.



Rod.Br.101 Norte km8 Carapina – Serra ES
Telefax (27) 2104-8999

Banco Mundial mostra Vitória atrativa para empresas

Pesquisa aponta Vitória em 1º lugar no país para facilidade em abertura de empresas

A capital capixaba foi a cidade brasileira melhor colocada no ranking da pesquisa Placar dos Municípios, elaborada pelo Escritório para Serviços de Assessoria na América Latina e Caribe da Corporação Financeira Internacional – IFC, do Grupo Banco Mundial. Dos 65 municípios de cinco países avaliados nos itens licença de funcionamento e alvará de construção para abertura de empresas, a cidade apresentou menor grau de burocracia.

Na avaliação do prefeito João Coser, esse resultado demonstra o investimento em tecnologia, treinamento de pessoal e monitoramento do sistema de fiscaliza-

ção realizado pela prefeitura. “Concentramos os serviços necessários do processo na Central Fácil, o que tornou as normas administrativas simplificadas. Em 18 dias, sai a licença para abertura de empresas. O tempo médio nos outros estados é de 60 dias”, analisou João Coser.

Essa agilidade na concessão de alvarás estimula o empreendedorismo e diminui os gastos fixos que o empresário encontra antes de abrir seu próprio negócio. “O sistema de legalização das micro e pequenas empresas continua sendo o maior desafio no país”, considerou João Coser.



Cidade é a quinta melhor em empregabilidade no Sudeste

De acordo com pesquisa realizada pela Fundação Getúlio Vargas (FGV) que avaliou capacidade de criar empregos, oferta de cursos profissionalizantes, qualidade de vida e dinamismo da economia local, Vitória está entre as 10 melhores cidades para se trabalhar no Brasil, segundo lista publicada no Guia Você S/A. A cidade foi considerada a quinta melhor cidade para se trabalhar na região sudeste e nona em todo o país.

Prova desse saldo positivo é o número de empregos formais gerados nos últimos 12 meses em municípios com mais de 30 mil habitantes. Pelos dados do Cadastro Geral de Empregados e Desemprega-

dos do Ministério do Trabalho (Caged) foram gerados 7.827 empregos formais no município.

A evolução da oferta de empregos na cidade se deve principalmente aos investimentos da prefeitura no setor de trabalho e na criação da secretaria que atua na geração de renda (Setger). “Vamos instalar na antiga fábrica de juta, em Jucutuquara, o Centro de Referência do Trabalho, para que em Vitória todos tenham oportunidade de trabalho na busca da construção da igualdade”, disse João Coser.

Outro fator que contribui para geração de empregos e para o desenvolvimento no município são as obras públicas em par-

ceria com o governo do Estado e com o governo Federal. “Obras como a revitalização da orla de Camburi, da Fernando Ferrari e da Praça do Papa, fazem parte dessa etapa do crescimento da cidade”, Essa articulação entre os governos permite novos investimentos na cidade, ressaltou Coser.

“Nossa preocupação é manter a cidade crescendo no centro de uma região metropolitana, sem perder o charme de uma cidade mediana. Ao mesmo tempo nossa tarefa é continuar a estruturação da cidade: manutenção da limpeza, ampliar a melhoria do sistema viário, sinalização, eficiência na prestação dos serviços e principalmente a qualidade de vida”, finalizou.

Dirigir um desses é de perder a respiração. Mas não se preocupe: em 22 segundos* você estará ao ar livre.

SLK 200K 100% FINANCIADO em até 60 vezes fixas.

VITÓRIA MOTORS

Credenciado de Automóveis Mercedes-Benz, Chrysler, Jeep® e Dodge
Reta da Penha, em frente ao Carrefour. | 3345.6000

GRUPO
AGUIABRANCA

*Em apenas 22 segundos, esse roadster esportivo se transforma em um coupé. SLK 200K, 0 km ano/modelo:2007/2007. Valor sugerido 218.000,00, preço à vista no ES. Oferta válida até 20/09/2007 ou enquanto durar o estoque. Plano de leasing sem entrada e saldo em 60 meses com parcelas fixas de R\$5.049,00 e total a prazo de 302.940,00 consultar taxa ao mês. TAC não incluso. Imposto e tarifa não inclusos. Crédito sujeito à aprovação. As taxas poderão mudar se houver alteração na conjuntura econômica com elevação nas taxas de juros em níveis substanciais. Reservamos os direitos de corrigir possíveis erros gráficos. Os veículos Chrysler estão em conformidade com o PROCONVE/PROMET. Foto Ilustrativa.

CAC: 0800 970 9090
www.mercedes-benz.com.br



Mercedes-Benz - uma marca do Grupo DaimlerChrysler.



Mercedes-Benz